

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Mariane Maião Pereira, Ruth Ramalho Ruivo Palladino, Mabile Francine Ferreira Silva, Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini
PUC-SP

Descritores: Fonoaudiologia; Avaliação; Paralisia Facial

INTRODUÇÃO

A paralisia facial periférica é ocasionada pela redução ou interrupção do transporte axonal ao sétimo nervo craniano resultando em paralisia completa ou parcial da mímica e expressão facial¹. Para um tratamento adequado dos casos de paralisia facial periférica é necessária a realização de uma avaliação clínica precisa e aprofundada para investigação do acometimento do nervo facial, etiologia, grau de severidade, diagnóstico detalhado e prognóstico clínico².

OBJETIVO

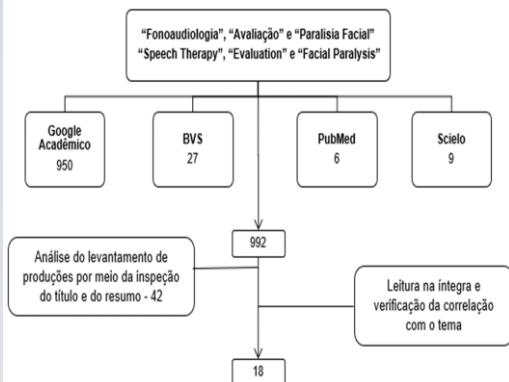
Levantar e descrever os instrumentos clínicos de avaliação de paralisia facial periférica publicados nos periódicos nacionais e internacionais.

MÉTODO

Foi realizada revisão bibliográfica da integrativa da literatura fonoaudiológica correlacionando Fonoaudiologia, Avaliação Fonoaudiológica e Paralisia Facial Periférica. A primeira análise do levantamento de produções foi por meio da inspeção do título e do resumo. Aqueles que não estiveram em concordância com a temática em questão foram eliminados. Os artigos que estiveram correlacionados com o tema foram lidos na íntegra e elaborados resumos destacando os instrumentos de avaliação da PFP utilizados nas pesquisas. Foram utilizados para a inclusão dos artigos para a revisão da literatura os seguintes critérios: Tratar da temática PFP; Citar quais foram os instrumentos de avaliação utilizados para a pesquisa; Artigos cujo os instrumentos foram criados; Artigos cujo os instrumentos foram citados; Artigos produzidos por autores brasileiros publicados no período de janeiro de 2008 a julho de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Organograma 1 - Apresentação do levantamento realizado nas bases de dados.



Na maioria dos artigos encontrados não há visibilidade para os instrumentos de avaliação, muitos deles apenas citam e não descrevem como o instrumento foi aplicado. Os instrumentos que foram encontrados, em sua grande maioria, são de uso institucional, entretanto, não são validados. Os instrumentos que foram encontrados, em sua grande maioria, são de uso institucional, entretanto, não são validados.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que foram encontrados instrumentos para a avaliação clínica e fonoaudiológica da paralisia facial periférica, sendo a maioria deles sem validação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Fernandes, A. M. F.; Lazarini PR. Anatomia do Nervo Facial. In: Lazarini P. R.; Fouquet M. L., editor. Paralisia Facial: Avaliação, Tratamento e Reabilitação. São Paulo: Lovise; 2006.
- 2- Dib GC, Kosugi EM, Antunes ML. Paralisia facial periférica. Rev Bras Med. 2009;110-7